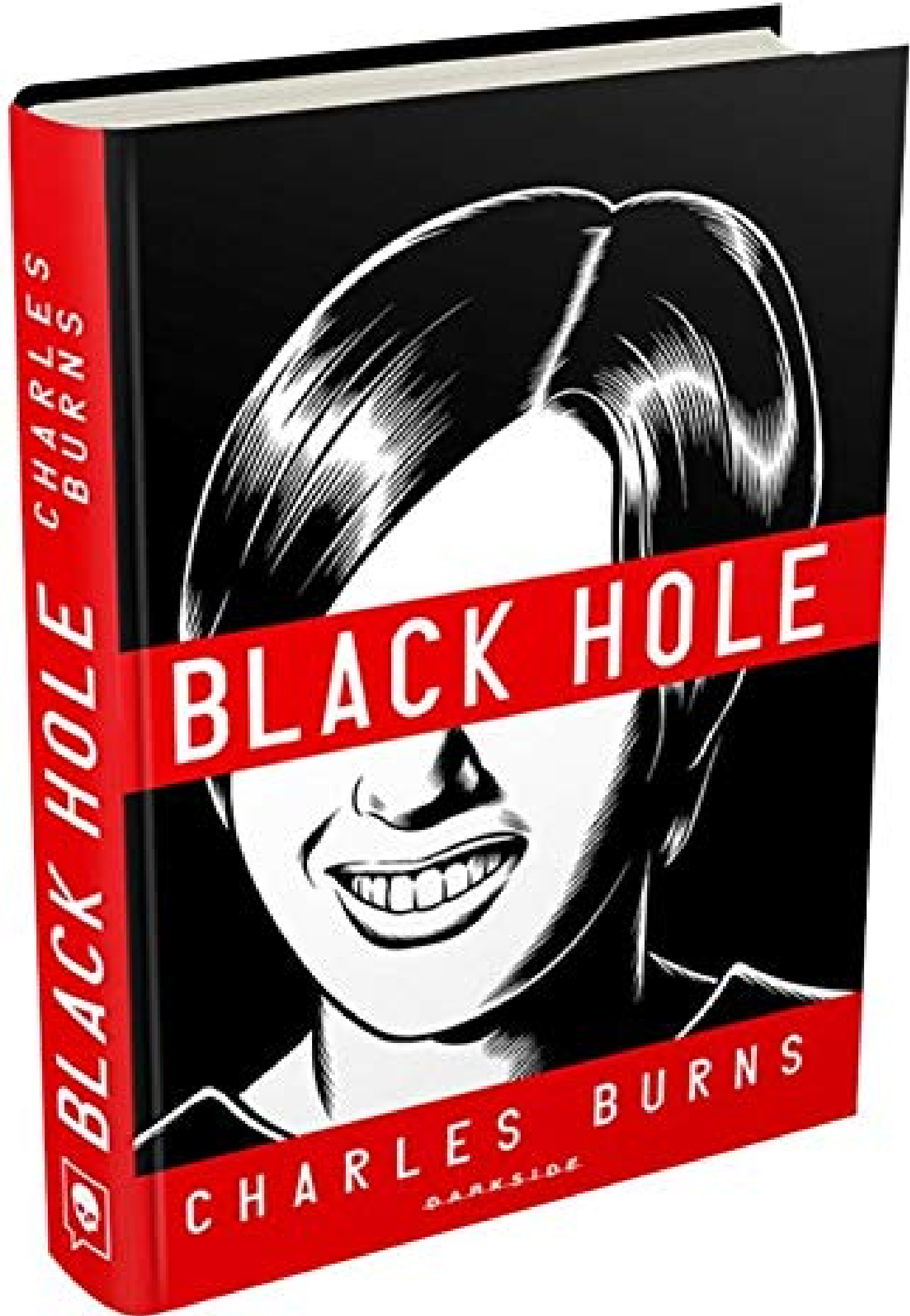




BLACK HOLE

CHARLES BURNS
DARKSIDE

Resumo de Black Hole: Terror existencialistaem - Volume único

Vencedor do Eisner Award de Melhor Álbum de 2006 e de nada menos que nove Harvey Awards e outros dois Ignatz Awards, além do prêmio Les Essentiels d'Angoulême (2007), BLACK HOLE é a mais importante graphic novel de Charles Burns. Publicada de forma seriada durante uma década, foi reunida em 2005 para aclamação mundial e reforçou o lugar do artista como o mestre dos quadrinhos independentes de horror.

Agora, orgulhosamente inaugura a publicação de clássicos dos quadrinhos pela DarkSide® Graphic Novel. O obstinado terror existencialista da obra de Burns é composto apenas pelo trabalho em pincel, de alto contraste em preto e branco, que presta homenagem ao horror sutil dos primeiros filmes do gênero, e desde cedo se tornou um dos estilos mais reconhecidos de toda a arte sequencial contemporânea, instantaneamente familiar assim que é visto em alguma antologia ou na capa de revistas como New Yorker e The Believer.

BLACK HOLE se passa nos arredores de Seattle, extremo noroeste dos Estados Unidos, em meados da década de 1970, quando uma praga inominável e traiçoeira se alastra entre os adolescentes locais através do contato sexual e parece não poupar ninguém. Ela se manifesta de maneira diferente em cada um dos infectados enquanto alguns apresentam apenas manchas na pele, algo sutil e fácil de ocultar, outros se transformam em grotescas aberrações, vagas lembranças do que foram um dia.

E uma vez que você foi contaminado, não há mais volta. Para estes seres monstruosos, não há alternativa além do auto-exílio em acampamentos precários, na floresta que circunda a região. Conforme vamos nos familiarizando com os diversos protagonistas da história garotos e garotas que foram infectados, outros que não foram e aqueles que estão prestes a ser , o clima de horror, delírio e insanidade toma conta dos adolescentes. BLACK HOLE apresenta um retrato soberbo e inquietante da alienação dos tempos colegiais, repleto de selvageria e crueldade e

hormônios à flor da pele, que dialogam com a angústia, o tédio e as necessidades mais profundas de nossa própria aceitação que dominam essa época da vida. Hipnótico e aterrador, a graphic novel que consagrou Charles Burns transcende seu gênero ao explorar com habilidade um momento cultural específico americano, quando não era mais bacana ser hippie, e David Bowie ainda era um pouco estranho para estes jovens, a liberdade sexual começava a se transformar em um pesadelo e a vida adulta cobrava o seu preço pelos traumas reais da infância — traumas da perda e da sensação de absurdo existencial. Isso sem falar de chifres brotando, rabos aparecendo, fendas se abrindo e alterando sua epiderme para sempre...

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)